8º FÓRUM FEPEG ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS
Trabalhos científicos · Apresentações artísticas e culturais · Debates · Minicursos e Palestras
REALIZAÇÃO: Unimontes
APOIO: FAPEMIG FADENOR
24 a 27 setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
www.fepeg.unimontes.br

Uso de drogas ilícitas entre universitários no norte de Minas Gerais: prevalência e fatores associados

Fernanda Iully de Oliveira Lélis, José Alair da Fonseca Filho, Marcela Oliveira Nepomuceno, Rafael Silveira Freire, Celina Aparecida Gonçalves Lima, Maria de Fatima de Matos Maia, Marise Fagundes Silveira

INTRODUÇÃO

A revolução da informação e da tecnologia cresce cada vez mais, e afetam, diariamente, a vida dos indivíduos e dos grupos, invadindo o mundo perceptivo e os sistemas de crenças, com novos padrões de comportamento e com intenso apelo ao seu consumo.[1] A indústria das substâncias psicoativas ocupa os espaços de difusão da oferta e da sedução ao consumo e está atenta aos movimentos sociais.[2]

Os prejuízos causados à saúde pelo consumo de drogas ilícitas são amplamente conhecidos, sendo o seu controle considerado pela Organização Mundial da Saúde como um dos maiores desafios da saúde pública no mundo atual.[3]

Os adolescentes, principalmente os universitários são os mais envolvidos com essas drogas, pois nesta etapa constitui um período crucial no ciclo vital para o início do uso de drogas, seja como mera experimentação como consumo ocasional, indevido ou abusivo. O período de transição para a universidade é apontado como uma fase de vulnerabilidade aumentada ao uso de álcool e outras drogas.[4] Nesta fase os jovens tendem a usar substâncias psicoativas como uma alternativa para amenizar a tensão que passam durante a adolescência, ou até mesmo por influencia dos seus pares, aumentando assim o risco de se tornarem adultos viciados uma vez que a maioria dos usuários de drogas, tabaco e bebida alcoólica iniciam o consumo na adolescência.[5]

O objetivo do presente estudo foi estimar a prevalência de comportamento de risco à saúde relacionado ao consumo de drogas ilícitas entre a população de estudantes da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES, bem como identificar os fatores associados a esse comportamento.

Material e métodos

Estudo seccional realizado entre a população de estudantes da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes no ano de 2013 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa dessa Universidade (Parecer 306/79) em 2012. Para o cálculo do tamanho da amostra foram considerados os seguintes parâmetros:prevalência de 50% para o comportamento de risco, nível de confiança de 95% e erro de 5%.Foi também realizada a correção pelo efeito do desenho adotando-se *deff*=2 e acréscimo de 20% para taxa de não-resposta,compreendendo assim uma amostra de 960 indivíduos. A seleção dos estudantes foi feita por amostragem probabilística por conglomerado em três estágios. No 1º estágio, por amostragem aleatória simples, foram selecionados 50% dos cursos de cada área de conhecimento da Unimontes (Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas e Ciências Biológicas e da Saúde); no 2º estágio, por amostragem aleatória simples, sorteou-se 25% das turmas em cada curso previamente selecionado e no 3º estágio, por amostragem sistemática, foram sorteados 16 alunos das turmas do campus sede selecionadas no 2º estágio, e 10 alunos das turmas previamente selecionadas nos outros campi. Aplicou-se um questionário para coleta de dados referentes às características sociodemográficas, bem-estar subjetivo e comportamento de risco dos estudantes. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, etnia, estado civil, realização de trabalho remunerado, escolaridade materna e paterna, bem-estar subjetivo e comportamento de risco. O bem-estar subjetivo foi avaliado por meio do instrumento *Memorial University of Newfoundland Scale of Happiness* (MUNSH)[6] no qual, os indivíduos foram alocados em dois grupos: (1) escore abaixo da média e (2) escore igual ou acima da média. A identificação dos indivíduos com comportamento de risco relacionado ao consumo de drogas ilícitas, foi feito através da seguinte pergunta: "Durante os últimos 30 dias, quantas vezes você usou qualquer tipo de droga ilegal (maconha, cocaína, crack, heroína, LSD, etc)?"Aqueles que responderam "uma ou mais vezes" foram considerados com comportamento de risco, e aqueles que responderam "nenhuma vez" foram classificados sem comportamento de risco".

Apoio financeiro: FAPEMIG
Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: n° 318/2006

Para descrever os acadêmicos quanto às suas características foram utilizadas frequências simples e relativas. A magnitude da associação entre a variável desfecho " Consumo de drogas ilícitas" e as demais características investigadas foi verificada por meio da *odds ratio* (OR), estimada através do modelo de regressão de logística binária. Inicialmente foram realizadas análises bivariadas (teste do qui-quadrado) e as variáveis que apresentaram nível descritivo (valor-p) até 0,25 foram selecionadas para o modelo múltiplo, cujo nível de significância adotado foi de 0,05. O teste Hosmer-Lemeshow foi utilizado para avaliar a qualidade do modelo ajustado.Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando-se *Predictive Analytics Software* (PASW)® versão 17.0 para Windows®

Resultados e Discursão

Foram entrevistados 902 acadêmicos dos quais 80 (8,9%; $IC_{95\%}$: 7,0%- 10,8%) declararam ter consumido drogas ilícita alguma droga ilícita pelo menos uma vez nos últimos 30 dias. As demais características investigadas estão apresentadas na Tabela 1. A Tabela 1 também apresenta as análises bivariadas dos fatores associados ao consumo de drogas ilícitas, onde constata-se que as variáveis faixa etária, sexo, realização de trabalho remunerado, escolaridade paterna e materna e bem-estar subjetivo apresentaram valor-p<0,25, sendo assim, foram selecionadas para compor o modelo múltiplo. O modelo múltiplo final está descrito na Tabela 2, onde se verifica que as seguintes variáveis mostraram associadas às maiores chances de consumo de drogas ilícitas: ter idade superior a 18 anos OR=1,86, ser do sexo masculino (OR= 2,75), maior escolaridade paterna (OR= 2,33 e OR= 4,52) e ter o bem-estar subjetivo abaixo da média (OR=2,27).O teste de *Hosmer-Lemeshow* mostrou bom ajuste do modelo final (p=0,699).

Conclusão

O consumo de drogas ilícitas apresentou maiores chances entre os adolescentes com idade superior a 18 anos, do sexo masculino, que possuem os pais com maior escolaridade e que apresentaram o bem- estar subjetivo abaixo da média. Esse consumo vem sendo cada vez mais comum em universitários como uma maneira de aliviar o stress, se sentirem melhor consigo mesmo, e/ou por influencia de colegas.

AGRADECIMENTOS

À FAPEMIG pela concessão de bolsa de iniciação científica aos acadêmicos José Alair da Fonseca Filho e Fernanda Iully de Oliveira Lélis.

REFERÊNCIAS

[1] HORTA, RS; PINHEIRO, RT; MORALES, B; STREY, MN. Tabaco, álcool e outras drogas entre adolescentes em Pelotas, Rio Grande do Sul,Brasil: uma perspectiva de gênero. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(4):775-783, abr, 2007.

[2] FERREIRA, SC; MACHADO, RM. Equipe de saúde da família e o uso de drogas entre adolescentes.CogitareEnferm. 2013 Jul/Set; 18(3):482-9.

[3] HORTA, BL; CALHEIROS, P; PINHEIRO, RT.Tabagismo em adolescentes de área urbana na região Sul do Brasil.Rev Saúde Pública 2001;35(2):159-164.

[4] Schenker,m; Minayo, MCD.Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. Ciência & saúde coletiva 10 (3), 2005.

[5] MARDEGAN, CS; SOUZA; RS; BUAIZ, V; SIQUEIRA, MM. Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem.J BrasPsiquiatr, 56(4): 260-266, 2007

[6] Kozma, A., & Stones, M.J.(1980). The measurement of happiness: The development of the Memorial University of Newfoundland Scale of Happiness(MUNSH). JournalofGerontology, 35, 906-912.

Tabela 1: Característica estudantes da Universidade estadual de Montes Claros segundo uso de drogas ilícitas- Montes Claros-2012/2013.

Variável		Uso de Drogasilícitas			Valor-p
		Nãousa	Usa	Total	
		n (%)	n (%)	n (%)	
Faixaetária	Até 18 anos	103 (86,6)	16 (13,4)	119 (13,2)	0,102
	19 a 21 anos	358 (92,3)	30 (7,7)	388 (43,0)	
	22 a 24 anos	179 (93,7)	12 (7,7)	191(21,2)	
	25 anosoumais	182 (89,2)	22 (10,8)	204 (22,6)	
Sexo	Feminino	569 (94,0)	36(6,0)	605(67,1)	0,000
	Masculino	253 (85,2)	44(14,8)	297 (37,9)	
Etnia	Branco	309 (90,1)	34(9,9)	343 (38,0)	0,546
	Negro	251(90,9)	25(9,1)	276 (30,6)	
	Outro	262 (92,6)	21(7,4)	283 (31,4)	
Trabalho	Nãorealiza	343 (91,5)	32 (8,5)	375 (41,6)	0,204
	Realizasemvínculo	98 (86,7)	15(13,3)	113 (12,5)	
	Realiza com vínculo	381 (92,0)	33(8,0)	414 (45,9)	
Estado civil	Com companheiro	713 (91,3)	68 (8,7)	781 (86,6)	0,663
	Semcompanheiro	109 (90,1)	12 (9,9)	121 (13,4)	
Escolaridadepaterna	Analfabeto	243 (94,0)	10 (6,0)	253(28,0)	0,000
	Colegial	352 (91,7)	32 (8,3)	384(42,6)	
	Superior	227 (85,7)	38 (14,3)	265(29,4)	
Escolaridadematerna	Analfabeto	163 (97,0)	05 (3,0)	168 (18,6)	0,000
	Colegial	323 (94,2)	20 (5,8)	343 (38,0)	
	Superior	336 (85,9)	55 (14,1)	391 (42,3)	
Bem-estar subjetivo	Acima da média	472 (93,7)	32 (6,3)	504 (55,9)	0,003
	Abaixo da média	350 (87,9)	48 (12,1)	398(44,1)	

Tabela 2: *OddsRatio* ajustada para comportamento de risco à saúde relacionado ao consumo de drogas ilícitas entre estudantes da Universidade Estadual de Montes Claros.Montes Claros -2012/2013.

Variável		AnáliseMúltipla	
		$OR_{ajustada}(IC_{95\%})$	Valor-p
Idade	Acima 18 anos	1,00	
	Até 18 anos	1,86 (1,01-3,42)	0,045
Sexo	Feminino	1,00	
	Masculino	2,48 (1,53-4,01)	0,000
Escolaridade paterna	Baixa	1,00	
	Média	2,33 (1,11-4,50)	0,045
	Alta	3,76 (1,81-7,83)	0,000
Bem- Estar subjetivo	Acima da média	1,00	
	Abaixo da média	2,02 (1,40-3,70)	0,001

OR: *Oddsratio*. $IC_{95\%}$: intervalo de 95% de confiança